









CONEXÃO PROFESSOR-ALUNO-MUNDO: VIAGENS DE ESTUDO COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM ARQUITETURA E URBANISMO

DIAS, Solange Irene Smolarek¹ FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana de²

RESUMO

Aborda-se a importância das viagens de estudo como ferramenta significativa no ensino de arquitetura e urbanismo, destacando sua relevância para a construção de uma relação mais dinâmica entre professores e alunos, baseada em experiências reais e práticas. Por meio de uma análise qualitativa no caso do CAUFAG, observou-se um amplo enriquecimento da experiência de aprendizagem tanto para alunos quanto para professores, evidenciando a imersão em contextos reais e a interação com diversas culturas como facilitadores da aplicação prática dos conceitos teóricos e do desenvolvimento profissional. Além disso, as viagens promovem o engajamento e o sucesso acadêmico, não apenas entre os participantes diretos, mas também na comunidade acadêmica como um todo, através da ampliação de repertórios e da promoção de uma maior compreensão e empatia intercultural. A reflexão sobre o estímulo à paixão pelo conhecimento revela uma abordagem mais crítica e reflexiva sobre o processo de aprendizagem, aspecto crucial em uma área que busca profissionais capazes de transformar o espaço construído para promover melhorias no meio social urbano. Os resultados evidenciam a importância das viagens de estudo para o aprimoramento de alunos e professores, agregando valor ao curso e enriquecendo a experiência acadêmica no CAUFAG.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e aprendizagem, Metodologias ativas, Viagens de estudo, Arquitetura e Urbanismo.

1. INTRODUÇÃO

A formação de profissionais na área da Arquitetura e Urbanismo exige uma abordagem pedagógica que vá além das salas de aula tradicionais. Neste contexto, é preciso refletir acerca da democratização do ensino, que se apresenta como um desafio constante nesta e em demais áreas do conhecimento. O presente artigo discute as viagens de estudo de docentes e de discentes como uma ferramenta valiosa de acesso e conexão entre o professor, o aluno e o mundo, a partir da questão: As viagens de estudo, quando incorporadas à prática pedagógica, podem democratizar e aprimorar o ensino da Arquitetura e do Urbanismo? Objetiva-se discutir o uso de viagens de estudo como elemento facilitador da criação de pontos de contato entre professor, o aluno e o mundo estudado nos livros. Para tal, foram estabelecidos como objetivos específicos a) Apresentar o que é considerada uma Viagem de Estudos; b) Dissertar sobre a importância de professores de

¹Professora doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG. Pesquisadora principal. E-mail: solange@fag.edu.br

²Arquiteta e Urbanista pelo Centro Universitário FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela UNIOESTE. mariapaulafigueiredo@hotmail.com.







14-15-16



Arquitetura e Urbanismo terem contato presencial com os lugares e culturas que ensinam em sala de aula; c) Fundamentar a questão pedagógica de práticas pedagógicas que conectem os alunos com o mundo real; d) Investigar se as Viagens de Estudos são ferramentas eficazes na democratização e aprimoramento do ensino da Arquitetura e do Urbanismo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apresenta-se fundamentação teórica sobre dois olhares: o das metodologias inovadoras de ensino; o das as viagens de estudo como metodologias inovadoras e seus benefícios tanto para alunos quanto para professores.

2.1 METODOLOGIAS INOVADORAS NO ENSINO

No campo da pedagogia inúmeras práticas vêm surgindo com o intuito de democratizar o ensino e ampliar a experiência do aluno durante o processo de aprendizagem. Porém, é preciso destacar que desde o século passado teóricos se propõe a criar e debater metodologias de ensino a partir destas premissas. Dewey (1979) defendeu a aprendizagem experiencial como catalisadora do desenvolvimento intelectual e social, destacando a importância de conectar o conhecimento teórico com a experiência prática.

Novos paradigmas na educação surgiram nos últimos anos. Entre eles, o aprendizado ativo. Segundo Marques et al. (2021), este paradigma confirma-se no ensino-aprendizagem ao torná-lo colaborativo e motivador, ao envolver os alunos no processo. Para Misseyani et al (2018) o aprendizado ativo consiste no conjunto de uma variedade de ferramentas capazes de envolver os estudantes no sentido cognitivo que, por consequência, passam a ser mais autônomos sobre a própria aprendizagem.

Desta forma, os professores não mais são considerados meros transmissores de conhecimento, mas passam a desenvolver um relacionamento pessoal com o estudante, relacionamento este que passa a sustentar a qualidade da aprendizagem, evidenciando que a cada dia o ensino torna-se um processo complexo e multifatorial (MARQUES ET AL., 2021).











2.2 AS VIAGENS DE ESTUDOS COMO METODOLOGIAS E SEUS BENEFÍCIOS

2.2.1 Benefícios para os alunos

Enriquecedor é o impacto das viagens de estudo na aprendizagem. As mesmas transcendem o mero deslocamento físico, configurando-se como estratégia pedagógica de alto valor no ensino superior (SILVA & MENEZES, 2010). Ao proporcionar aprendizagem experiencial (KOLB, 1984), imersão em contextos reais e interação com diferentes culturas, essas iniciativas enriquecem significativamente a jornada acadêmica dos alunos, materializando a teoria da aprendizagem experiencial de Kolb (1984). Permitem, portanto, que os alunos apliquem o conhecimento teórico em cenários práticos. Essa vivência ativa e reflexiva facilita a assimilação de conceitos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

Tinto (1993) destaca a importância do engajamento para a retenção de estudantes. As viagens de estudo, ao promoverem experiências ativas e socialmente integradoras, aumentam o envolvimento dos alunos, contribuindo para sua permanência na instituição e sucesso acadêmico. Este pensamento também é complementado por Clark (2011), quando afirma que as viagens de estudo rompem as barreiras entre as disciplinas, proporcionando aos alunos a oportunidade de estabelecer conexões interdisciplinares. Essa visão holística do conhecimento contribui para a formação de profissionais completos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Constata-se então que, em um mundo cada vez mais interconectado, a aprendizagem global e intercultural torna-se fundamental. As viagens de estudo, ao exporem os alunos a diferentes culturas e perspectivas, promovem a compreensão intercultural, a empatia e o respeito à diversidade (Nieto & Booth, 2010). Essa experiência prepara os alunos para atuarem em um contexto globalizado e lidarem com diferentes públicos com sensibilidade e profissionalismo. Esta metodologia de ensino também desperta a paixão pelo conhecimento, transformando a aprendizagem em uma experiência envolvente e significativa. Ao vivenciarem os conceitos em contextos reais, os alunos se sentem motivados a aprender e a explorar novas áreas do conhecimento (RYAN & DECI, 2000).

Na temática, Dewey (1933) enfatiza a importância da reflexão na aprendizagem, propiciando momentos de reflexão sobre as experiências vivenciadas, permitindo que os alunos analisem criticamente seu processo de aprendizagem e identifiquem áreas para aprimoramento. Essa metacognição contribui para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade pelo próprio











aprendizado. Em complementação Knowles (1975) afirma que as viagens de estudo incentivam a aprendizagem ao longo da vida, cultivando nos alunos a curiosidade e a autonomia para buscar conhecimento continuamente. Essa postura proativa os prepara para os desafios do mercado de trabalho em constante mudança e para a construção de uma carreira de sucesso. Sintetizando, Jones (2008) relata que as viagens de estudo podem ajudar os alunos a desenvolver uma variedade de habilidades, incluindo pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e habilidades interculturais.

2.2.2 Benefícios para professores

As viagens de estudos realizadas por professores configuram-se como uma estratégia pedagógica valiosa, capaz de enriquecer significativamente o processo de ensino (SILVA, 2010). Através dessa ferramenta, os educadores podem vivenciar experiências imersivas que complementam a teoria aprendida em sala de aula, promovendo o desenvolvimento profissional, a troca de ideias e a construção de conhecimentos de forma mais profunda e significativa. Também oferecem oportunidades únicas de desenvolvimento profissional, permitindo-lhes adquirir novos conhecimentos, habilidades e perspectivas que podem ser aplicados diretamente em sala de aula (FERREIRA, 2015). O contato com diferentes realidades, culturas e metodologias de ensino possibilitam aos educadores repensar suas práticas pedagógicas, buscar novas abordagens e aprimorar suas técnicas de ensino, tornando-os profissionais mais completos e engajados. Proporcionam aos professores experiências práticas que podem melhorar significativamente sua compreensão dos conceitos que estão ensinando, tornando o ensino mais eficaz e contextualizado (SANTOS, 2017).

Ao vivenciar os temas abordados em sala de aula em seu contexto real, os educadores podem observar fenômenos de forma direta, coletar dados, realizar pesquisas e desenvolver materiais didáticos mais ricos e relevantes para seus alunos. Também facilitam a colaboração e o networking entre professores, promovendo a troca de ideias, experiências e melhores práticas (OLIVEIRA, 2018). Através da interação com colegas de diferentes instituições e áreas de conhecimento, os educadores podem ampliar sua rede de contatos, estabelecer parcerias profissionais e desenvolver projetos colaborativos que beneficiam tanto o ensino quanto a aprendizagem. Ainda: expõe os







14-15-16



professores a diferentes culturas e perspectivas, enriquecendo seu ensino e promovendo a compreensão e a empatia intercultural (COSTA, 2019).

O contato com diferentes costumes, valores e modos de vida permite aos educadores desenvolver uma visão de mundo mais ampla e abrangente, a qual pode ser transmitida aos seus alunos, preparando-os para lidar com a diversidade e a interculturalidade em um mundo globalizado. Podem ainda servir como uma fonte de motivação e inspiração para os professores, reacendendo sua paixão pelo ensino (SILVA, 2020). O contato com novos ambientes, culturas e desafios pode renovar o entusiasmo dos educadores por sua profissão, impulsionando-os a buscar novas formas de aprimorar suas práticas e engajar seus alunos no processo de aprendizagem. Promovem, ainda, a reflexão e a metacognição entre os professores, permitindo-lhes refletir sobre suas práticas de ensino e buscar maneiras de melhorá-las (MARTINS, 2021).

Ao analisar suas experiências e observar diferentes métodos de ensino, os educadores podem desenvolver uma postura reflexiva sobre sua atuação profissional, identificando pontos fortes e fracos e buscando aprimorar continuamente suas habilidades e conhecimentos. Em suma, as viagens de estudos realizadas por professores podem trazer inúmeros benefícios para o processo de ensino, incluindo o desenvolvimento profissional, a experiência prática, a colaboração, o enriquecimento cultural, a motivação, a reflexão e a metacognição. Através dessa ferramenta valiosa, os educadores podem aprimorar suas práticas pedagógicas, ampliar seus conhecimentos e preparar seus alunos para os desafios do mundo atual.

3. METODOLOGIA

Para investigar o impacto das viagens de estudos na democratização e aprimoramento do ensino da Arquitetura e Urbanismo, propôs-se três procedimentos metodológicos:

No primeiro procedimento metodológico utilizou-se de pesquisa bibliográfica que, segundo Prodanov e Freitas (2013), é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Enriquecendo a definição, Marconi e Lakatos (2003) e Gil (2002) concebem a pesquisa bibliográfica como um meio de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já











publicadas. Em complementação e enriquecendo o conceito dos autores anteriormente citados, de acordo com Salvador (1986), a pesquisa bibliográfica, enquanto estudo teórico elaborado a partir da reflexão pessoal e da análise de documentos escritos, originais primários denominados fontes, segue uma sequência ordenada de procedimentos.

Após, no segundo procedimento metodológico, foi utilizada da metodologia de estudo de caso que, de acordo com Yin (2015), proporciona uma análise detalhada e contextualizada de fenômenos sociais.

Finalizou-se com o terceiro procedimento metodológico utilizando-se da metodologia de análise qualitativa que, segundo Creswell (2014), trata-se de conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos incluindo notas, entrevistas, fotografias, registros e lembretes. O autor ainda aponta os principais pressupostos da pesquisa qualitativa, que incluem a condução da pesquisa em ambiente natural, o uso do pesquisador como instrumento-chave de coleta, o uso de múltiplos métodos, um raciocínio complexo, o foco na perspectiva dos participantes e a situação dentro do contexto dos participantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 RESULTADOS

No cenário atual da relação ensino-aprendizagem, evidencia-se a importância da relação entre professor e aluno. Esta relação é construída sobre diversas metodologias e, principalmente nos últimos anos, tem como chave conceitos como inovação, prática e experiências.

Em consonância com Dewey (1979), que afirma que a conexão entre teoria e prática é de suma importância para o ensino, é possível observa-se que a vivência pessoal do professor, no contato com outras culturas, enriquece sua bagagem de conhecimento e permite que os mesmos transmitam informações mais ricas e contextualizadas em sala de aula. Ao visitar edifícios icônicos, espaços públicos, bairros históricos e obras de arquitetura e urbanismo, os professores se tornam agentes ativos na construção do conhecimento.

Para que fosse possível a análise a que a pesquisa se propôs, o caso estudado foi o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz – CAUFAG, localizado na cidade de Cascavel/PR (CAUFAG, s.d). Tal curso foi criado em 2002, é presencial e possui cursos nos











turnos Integral e Noturno. Através dos sucessivos Projetos Pedagógicos elaborados ao longos de sua existência de vinte e dois anos, o curso sempre enfatizou a importância das viagens de estudos para o aprimoramento de alunos e professores (PPC CAUFAG, s.d.).

Para o estudo do caso das Viagens de Estudos no CAUFAG recorreu-se à coordenação do citado curso, que elaborou relatório utilizando-se de três fontes de informações: 1) Através do registro de eventos no Sistema COOPEX (s.d) do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG; 2) Através das notícias comunicadas no Portal da FAG (NOTICIAS FAG, s.d.) acervadas em Livros de Notícias do CAUFAG (LIVROS NOTICIAS CAUFAG, s.d.); 3) Através dos Relatórios de Atividades do CAUFAG (RELATORIOS CAUFAG, s.d.). O resultado desta pesquisa está materializado em anexo³ à presente publicação, e faz parte integrante da mesma. Tal anexo, para cada viagem de estudo relaciona: ano da ocorrência; viagem realizada; aluno e/ou professor organizador da mesma; fonte e site do local da informação obtida.

4.2 DISCUSSÕES E ANÁLISES

Considerando o referencial teórico, o caso e os resultados obtidos no caso estudado elege-se para as análises qualitativas cinco categorias, a serem conferidas no estudo de caso das Viagens de Estudos do CAUFAG:

4.2.1 Enriquecimento da experiência de aprendizagem

Para alunos: As viagens de estudo proporcionam aprendizagem experiencial, imersão em contextos reais e interação com diferentes culturas, permitindo a aplicação do conhecimento teórico em cenários práticos. Isso facilita a assimilação de conceitos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho. Para professores: As viagens oferecem experiências imersivas que complementam a teoria aprendida em sala de aula, promovendo o desenvolvimento profissional e a construção de conhecimentos de forma mais significativa. Na análise qualitativa para o caso estudado no CAUFAG considera-se amplo o enriquecimento da experiencia de aprendizagem, tanto para alunos quanto para professores.

-

³ O anexo foi elaborado pela Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo especialmente para a presente pesquisa e foi elaborado pela assessora do curso, licenciada em letras Isadora Ribeiro Pereira. **Nota das autoras.**











4.2.2 Engajamento e sucesso acadêmico

Para alunos: As viagens de estudo aumentam o envolvimento dos alunos, contribuindo para sua permanência na instituição e sucesso acadêmico ao promoverem experiências ativas e socialmente integradoras. Para professores: O contato com diferentes realidades e metodologias de ensino permite aos educadores repensar suas práticas pedagógicas, tornando-os profissionais mais completos e engajados. Na análise qualitativa para o caso estudado no CAUFAG, considera-se exitoso o engajamento e sucesso acadêmico em ambos os grupos de protagonistas (alunos e professores) das viagens de estudos do CAUFAG.

4.2.3 Desenvolvimento de competências interculturais

Para alunos: As viagens promovem a compreensão intercultural, a empatia e o respeito à diversidade ao exporem os alunos a diferentes culturas e perspectivas. Para professores: O contato com diferentes culturas enriquece o ensino dos professores, promovendo a compreensão e a empatia intercultural. Na análise qualitativa para o caso estudado no CAUFAG, considera-se que o desenvolvimento de competências interculturais seja um dos ganhos mais expressivos adquiridos pela comunidade acadêmica, incluindo os não participantes diretos das viagens mas que, através dos relatos dos participantes das mesmas, ampliam seus repertórios.

4.2.4 Estímulo à paixão pelo conhecimento

Para alunos: As viagens de estudo transformam a aprendizagem em uma experiência envolvente e significativa ao vivenciar conceitos em contextos reais, motivando os alunos a explorar novas áreas do conhecimento. Para professores: O contato com novos ambientes e desafios renova o entusiasmo dos educadores por sua profissão, impulsionando-os a buscar novas formas de aprimorar suas práticas. Na análise qualitativa para o caso estudado no CAUFAG, considerando que parte do alunato do curso ingressa no mesmo objetivando ter uma reconhecida atuação técnica, somente, despertar neles a paixão pelo conhecimento é um ganho em escala que, certamente, aconteceu no caso estudado.











4.2.5 Desenvolvimento da reflexão e metacognição

Para alunos: As viagens proporcionam momentos de reflexão sobre as experiências vivenciadas, contribuindo para a análise crítica do processo de aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia. Para professores: As viagens promovem a reflexão sobre as práticas de ensino, permitindo aos educadores identificar áreas para aprimoramento e desenvolver uma postura reflexiva sobre sua atuação profissional. Na análise qualitativa para o caso estudado no CAUFAG, considera-se expressivo o ganho de reflexão e de análise crítica pelos participantes das viagens de estudos. Justifica-se a importância do desenvolvimento de tais habilidades pois a Arquitetura e o Urbanismo pertence à grande área das Ciências Sociais Aplicadas e que esta profissão pressupõe – pelos profissionais que a professam – a transformação através de sua atuação no espaço construído, para melhoria do meio social urbano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário atual da relação ensino-aprendizagem evidencia-se a importância da relação entre professor e aluno. Esta relação é construída sobre diversas metodologias e, principalmente nos últimos anos, tem como chave conceitos como inovação, prática e experiências. Por tal razão, as viagens de estudo podem ser encaradas como uma ferramenta significativa do ensino da arquitetura e do urbanismo, uma vez que os professores se tornam capazes de passar aos alunos o conhecimento embasado em vivências reais, por eles ainda não experimentados.

Em suma, tais experiências proporcionam aos professores fontes autênticas de conhecimento, que podem compartilhar suas experiências pessoais, histórias e reflexões com os alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes. A interação direta com o ambiente construído e as pessoas que habitam esses espaços criam pontes entre a teoria e a prática, tornando o aprendizado mais significativo.

Através de tais pressupostos a presente pesquisa objetivou, especificamente: a) apresentar o que é considerada uma viagem de estudos; b) dissertar sobre a importância de professores de arquitetura e urbanismo terem contato presencial com os lugares e culturas que ensinam em sala de aula; c) fundamentar a questão pedagógica de práticas pedagógicas que conectem os alunos com o











mundo real; d) investigar se as viagens de estudos são ferramentas eficazes na democratização e aprimoramento do ensino da arquitetura e do urbanismo.

Tais objetivos específicos foram atingidos, na presente publicação, tanto na Fundamentação Teórica quanto no caso estudado no CAUFAG, ao serem apresentados resultados e suas análises. Atingidos os objetivos específicos, o objetivo geral da pesquisa: discutir o uso de viagens de estudo como elemento facilitador da criação de pontos de contato entre professor, θ aluno e o mundo estudado nos livros, por consequência, também está atingido. Estando objetivos específicos e geral atingidos, encaminha-se para a resposta à questão proposta: viagens de estudo, quando incorporadas à prática pedagógica, podem democratizar e aprimorar o ensino da arquitetura e do urbanismo? Para esta questão pode-se responder através de duas vertentes:

A primeira vertente, que aborda a teoria apresentada fundamentada pelos renomados autores citados, não suscita dúvidas de resposta positiva. Nesta vertente é possível afirmar ainda que os autores citados apresentaram diversas outras vantagens nas viagens de estudos, além de democratizar e aprimorar o ensino. Exemplos são de melhor preparo para o mundo do trabalho; para vida em sociedade; para a amplitude do repertório; para a criação de redes de contatos; para a empatia com novas culturas e realidades. Tanto de professores quanto de alunos

A segunda vertente, que abordou a análise qualitativa no caso CAUFAG estudado revela um amplo enriquecimento da experiência de aprendizagem tanto para alunos quanto para professores, decorrente das viagens de estudos. Este enriquecimento não se limita apenas à absorção de conhecimento teórico, mas também à imersão em contextos reais e à interação com diversas culturas, facilitando a aplicação prática dos conceitos aprendidos e promovendo um desenvolvimento profissional mais significativo. Além disso, o engajamento e o sucesso acadêmico são percebidos como notáveis entre os protagonistas das viagens, refletindo-se tanto no aumento do envolvimento dos alunos quanto na renovação do entusiasmo dos educadores por sua profissão, impulsionando-os a buscar constantemente aprimoramento.

No que tange ao desenvolvimento de competências interculturais, os ganhos extrapolam os participantes diretos das viagens, estendendo-se à comunidade acadêmica como um todo. Mesmo aqueles que não participaram diretamente das viagens são beneficiados pelos relatos dos participantes, que ampliam seus repertórios e promovem uma maior compreensão e empatia intercultural. Adicionalmente, a reflexão sobre o estímulo à paixão pelo conhecimento revela que as viagens não só despertam interesse pelos temas estudados, mas também fomentam uma abordagem







14-15-16 MAIO - 2024



mais crítica e reflexiva sobre o processo de aprendizagem. Tal desenvolvimento de habilidades torna-se crucial na área de Arquitetura e Urbanismo, que busca profissionais capazes de transformar o espaço construído para promover melhorias no meio social urbano, destacando a importância de uma formação que vá além do conhecimento técnico, contemplando também aspectos reflexivos e críticos.

Conclui-se que os resultados apresentados no estudo de caso confirmam a ênfase e a importância das viagens de estudos para o aprimoramento de alunos e professores propostas nos Projetos Políticos Pedagógicos do caso em estudo. Ao acessar-se, em especial as noticias publicadas no Portal da FAG constata-se a valia, tanto para alunos como para professores do CAUFAG das mesmas. Em consequência constata-se, também, o valor agregado ao curso, pelos relatos tanto de professores quanto de alunos para com as atividades.

REFERÊNCIAS

CAUFAG. Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Asis Gurgacz. Cascavel/PR: s.d.. Disponível em: https://www.fag.edu.br/arquitetura. Acesso em 25 abr. 2024.

CLARK, George. **The role of field studies in higher education**. Higher Education Quarterly, 65(4), 413-429. 2011.

COOPEX. **Coordenação de Pesquisa e Extensão da FAG.** Disponível em: https://www2.fag.edu.br/coopex/entrar. Acesso em 25 abr. 2024.

COSTA, João. **O papel das viagens de estudo na promoção da compreensão intercultural**. Revista Brasileira de Educação, 24, e240019. 2019.

CRESWELL, John W. **Pesquisa qualitativa & projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DEWEY, John. **Democracia e Educação**. 4. ed. Companhia Editora Nacional. 1979.

DEWEY, John. How we think. Boston: D. C. Heath. 1933

FERREIRA, Maria J. Viagens de estudo como estratégia de desenvolvimento profissional para professores. Revista de Educação, 18(2), 123-138. 2015.

GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

JONES, Elizabeth. **Predicting performance in first-semester college basic writers**: Revisiting the role of self-beliefs. Contemporary Educational Psychology, 33(2), 209-238. 2008











KNOWLES, Malcolm. **Self-directed learning**. Chicago: Follet. 1975.

KOLB, David A. **Experiential learning**: Experience as the source of learning and development. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.1984.

LIVROS NOTICIAS CAUFAG. **Acervo de Livros de Noticias do CAUFAG**. Disponível em: https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS%20CAUFA G/. Acesso em 25 abr. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, Humberto Rodrigues; CAMPOS, Alyce Cardoso; ANDRADE, Daniela Meirelles; ZAMBALDE, André Luiz. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Revista da Avaliação da Educação Superior**. Campinas, v. 26, n. 03, p. 718-741, nov. 2021

MARTINS, Roberta. **Reflexão e metacognição em viagens de estudo**: uma perspectiva de professores. Revista de Pesquisa em Educação, 25(1), 45-60. 2021.

NIETO, Carlos, & BOOTH, Mary Z. **Cultural competence**: Its influence on the teaching and learning of international students. Journal of Studies in International Education, 14(4), 406-425. 2010.

NOTICIAS FAG. **Noticias FAG Cascavel.** Disponível em: https://www.fag.edu.br/noticia/cascavel. Acesso em 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, Luciana. **Colaboração e networking em viagens de estudo**: uma perspectiva de professores. Revista de Educação e Pesquisa, 22(3), 234-249. 2018.

PPC CAUFAG. **Projeto pedagógico do curso de arquitetura e urbanismo noturno e integral.** Cascavel/PR: s.d.. Disponível em:

https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/PPC/. Acesso em 25 abr. 2024.

PRODANOV, Cleber. C.; FREITAS, Ernani. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RELATORIOS CAUFAG. **Relatórios anuais de atividades.** Disponíveis em: https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANUAIS%20DE%20ATIVIDADES/. Acesso em 25 abr. 2024.

RYAN, Richard M., & DECI, Edward L. **Intrinsic and extrinsic motivations**: Classic definitions and new directions. Contemporary Educational Psychology, 25(1), 54-67. 2000.

SALVADOR, Antonio. D. **Metodologia de pesquisa bibliográfica na área de ciências humanas**. São Paulo: Pioneira, 1986.











SANTOS, Paulo R. **A importância da experiência prática em viagens de estudo para professores**. Revista de Educação e Pesquisa, 21(2), 123-138. 2017.

SILVA, Edna Lúcia da, & MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** UFSC. 2010.

SILVA, Elizete da C. (2020). **Motivação e inspiração em viagens de estudo**: uma perspectiva de professores. Revista de Educação e Pesquisa, 24(4), 345-360.

SILVA, Elizete da C. **Viagens de estudo como estratégia pedagógica no ensino superior**. Revista de Educação, 13(1), 75-89. 2010.

TINTO, Vincent. **Leaving college**: Rethinking the causes and cures of student attrition. University of Chicago Press, Chicago. 1993.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.







14-15-16 MAIO - 2024



ANEXO: VIAGENS ESTUDOS CAUFG DE 2004 A ABRIL DE 2024⁴

LOCAL VIAGEM DE ESTUDOS	ORGANIZADOR (PROF OU ALUNO) DA VIAGEM DE ESTUDOS	SITE DA INFORMAÇÃO LIVRO, RELATÓRIO, COOPEX	
	2004		
CURITIBA	PROFS DOMINGOS	https://www.fag.edu.br/cascavel/noticia/	
	HENRIQUE BONGESTABS,	<u>136</u>	
	MÔNICA BONGESTABS.	LIVRO	

2005		
CHILE	SOLANGE IRENE SMOLAREK	https://www2.fag.edu.br/professores/arqu
	DIAS	iteturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICI
		AS%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitet
		<u>ura 2005.pdf</u>
		LIVRO

2006		
SAN SALVADOR DE JUJUY - ARGENTINA	PROFS HEITOR OTHELO JORGE FILHO, DENISE SCHULER, SOLANGE IRENE SMOLAREK DIAS	https://www2.fag.edu.br/professores/arqu iteturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICI AS%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitet ura 2006.pdf LIVRO
NOVA DELHI - ÍNDIA	ACADÊMICO CAIO SMOLAREK DIAS	https://www2.fag.edu.br/professores/arqu iteturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICI AS%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitet ura 2006.pdf LIVRO

2007		
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA	PROFS FÚLVIO FEIBER, SILMARA DIAS FEIBER	https://www2.fag.edu.br/professores/arqu iteturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICI AS%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitet ura_2007.pdf LIVRO

2009		
SÃO JOÃO DEL REI,	PROFS FÚLVIO FEIBER,	https://www2.fag.edu.br/professores/arqu
TIRADENTES, MARIANA,	SILMARA DIAS FEIBER	iteturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICI
OURO PRETO,		AS%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitet
CONGONHAS E BELO		<u>ura 2009.pdf</u>
HORIZONTE		LIVRO

2010		
ISTAMBUL - TURQUIA	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit

⁴ A fonte das informações é a Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo que acessou, em 25 de abril de 2024, documentos do curso disponíveis nos seguintes sites:

Fontes livros de notícias: Disponíveis em:

 $\underline{https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/LIVROS\%20NOTICIAS\%20CAUFAG/.}$

Fontes relatórios: Disponíveis em:

 $\underline{https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/RELATORIOS\%20ANUAIS\%20DE\%20ATIVIDADES/.}$

Fontes COOPEX: Disponíveis em: https://www2.fag.edu.br/coopex/entrar











OLINDA SÃO PAULO, RIO DE	SMOLAREK DIAS E O EGRESSO DO CURSO CAIO SMOLAREK DIAS PROFS FÚLVIO N. FEIBER, SILMARA DIAS FEIBER, MOACIR J. DALMINA PROFS FÚLVIO FEIBER,	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS %20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura 2010.pdf LIVRO https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS %20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura 2010.pdf LIVRO https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
JANEIRO E BRASÍLIA	SILMARA DIAS FEIBER	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS %20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura 2010.pdf LIVRO
GRÉCIA E ITÁLIA	PROF SOLANGE IRENE SMOLAREK DIAS	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/ LIVRO

	2011	
ISRAEL	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
ISKALL		-
	SMOLAREK DIAS E O	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
	EGRESSO DO CURSO, CAIO	%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura_
	SMOLAREK DIAS	<u>2011.pdf</u>
,		LIVRO
LONGUINÓPOLIS -	PROF CAROLINE SCHEFFER	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
BRAGANEY	NOGUEIRA	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
		%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura_
		<u>2011.pdf</u>
		LIVRO
CUBA - HAVANA	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
	SMOLAREK DIAS	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
		%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura
		2011.pdf
		LIVRO
OURO PRETO, MARIANA,	PROFS FÚLVIO N. FEIBER,	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
TIRADENTES E SÃO JOÃO	SILMARA DIAS FEIBER	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
DEL REI.		%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura
		2011.pdf
		LIVRO
ARGENTINA, EM BUENOS	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
AIRES E NA CIDADE DE	SMOLAREK DIAS, E O	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
MONTEVIDEO, NO CHILE	EGRESSO DE ARQUITEURA,	%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura_
MONTE VIDEO, NO CHIEE	CAIO SMOLAREK DIAS	2011.pdf
	CAIO SWOLAKEK DIAS	LIVRO
BUENOS AIRES	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
DUENUS AIRES	SMOLAREK DIAS E O	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
	EGRESSO DO CURSO, CAIO	%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura
	SMOLAREK DIAS	2011.pdf
DD 4 GÉT TA	PROFILE LOVE DAY DAY AND THE	LIVRO
BRASÍLIA	PROF MOACIR DALMINA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit











JUNIOR	eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
	%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura
	<u>2011.pdf</u>
	LIVRO

	2012	
SÃO MIGUEL ARCANJO, SÃO JOÃO BATISTA E SANTO ÂNGELO NO RIO GRANDE DO SUL; SAN IGNÁCIO MINI NA ARGENTINA E SANTÍSSIMA TRINIDAD E JESÚ DE TAVARANGÜE NO PARAGUAI	PROFS SILMARA DIAS FEIBER, FÚLVIO FEIBER	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS %20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura 2012.pdf LIVRO
HAVANA - CUBA	PROF CAROLINE SCHEFFER NOGUEIRA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS %20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura_ 2012.pdf LIVRO
BUENOS AIRES	PROFS FÚLVIO FEIBER, SILMARA DIAS FEIBER, CEZAR RABEL	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS %20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura_ 2012.pdf LIVRO

2013		
CHICAGO, NOVA YORK E FILADÉLFIA REALEZA	PROF SOLANGE SMOLAREK DIAS PROF SOLANGE SMOLAREK DIAS	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS %20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura 2013.pdf LIVRO https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/LIVROS%20NOTICIAS
VIAGEM DE ESTUDOS	DDOE CH MADA DIAC FEIDED	%20CAUFAG/LivroNoticiasArquitetura 2013.pdf LIVRO
ARQUITETURA MINEIRA: O BARROCO, O MODERNO E O CONTEMPORÂNEO	PROF SILMARA DIAS FEIBER, FULVIO NATERCIO FEIBER	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2013.pdf RELATÓRIO
FLORIANÓPOLIS	PROFS CAMILA PEZINI, MARIELI GURGACZ MOREIRA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2013.pdf RELATÓRIO
A CULTURA UCRANIANA NO INTERIOR DO PARANÁ	PROFS SOLANGE IRENE SMOLAREK DIAS, CAROLINE SCHEFFER NOGUEIRA MARIELI GURGACZ MOREIRA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2013.pdf RELATÓRIO











CHILE	PROFS MARIELI GURGACZ MOREIRA, JOÃO PAULO TURMINA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2013.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS AO	PROF JOSÉ ALOÍSIO	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
EVENTOS CASA	MEULAM FILHO,	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
CONTEINER FOZ 2013 E	CAMILA PEZZINI	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
CANTEIRO DE OBRAS		%b3rioAtividadesCAUFAG2013.pdf
UNILA		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS AO	PROFS MARIELI GURGACZ	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
EVENTO: MOSTRA	MOREIRA,	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
ARTEFACTO B&C – SÃO	CÁSSIA RAFAELA BRUM	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
PAULO 2013	SOUZA.	%b3rioAtividadesCAUFAG2013.pdf
		RELATÓRIO

	2014	
VIAGEM – CASA COR	PROF MARIELI GURGACZ	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
PARANÁ E EXPOSIÇÃO	MOREIRA	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
FRIDA KAHLO		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2014.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS AO	PROFS CAMILA PEZZINI,	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
RIO DE JANEIRO	SCILIANE S. SAUBERLICH	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
	BAVARESCO,	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
	GUILHERME RIBEIRO DE	%b3rioAtividadesCAUFAG2014.pdf
	SOUZA MARCON	RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS À	PROFS CAMILA PEZZINI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
SANTIAGO - CHILE	SCILIANE S. SAUBERLICH	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
	BAVARESCO,	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
	MARIELI GURGACZ	%b3rioAtividadesCAUFAG2014.pdf
	MOREIRA	RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS À	PROFS CAMILA PEZZINI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
RIO, MINAS E BRASÍLIA	SCILIANE S. SAUBERLICH	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
	BAVARESCO	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
	MARCELO FRANÇA DOS	%b3rioAtividadesCAUFAG2014.pdf
	ANJOS	RELATÓRIO

2015		
VIAGEM CULTURAL E DE	PROFS CAMILA PEZZINI,	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
ESTUDOS FOZ DO IGUAÇU	SCILIANE SUMAIA	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
	SAUBERLICH BAVARESCO,	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
	CÁSSIA BRUM SOUSA,	%b3rioAtividadesCAUFAG2015.pdf
	RENATA ESSER SOUSA	RELATÓRIO
VIAGEM CULTURAL E DE	PROF GUILHERME R. DE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
ESTUDOS CURITIBA E	SOUZA MARCON	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
MORRETES - PR		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2015.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS AO	PROFS CAMILA PEZZINI,	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
RIO DE JANEIRO,	SCILIANE S. SAUBERLICH	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
DISTRITO FEDERAL E	BAVARESCO,	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
MINAS GERAIS	MARCELO F. DOS ANJOS	%b3rioAtividadesCAUFAG2015.pdf
		7005H0AttVldadesCAOFAO2015.pdf







14-15-16 MAIO - 2024



		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS A CASA COR SÃO PAULO E CURITIBA	PROFS CAMILA PEZZINI, SCILIANE S. SAUBERLICH BAVARESCO, CÁSSIA R. BRUM SOUZA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2015.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS – ALDEIA INDÍGENA TUREDJAM	ALUNA TÁBITA MARA PERIOLO, PROF GRACIELI ERNA SCHUBERT KÜHL	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2015.pdf RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS À CASA COR RIO GRANDE DO SUL	PROFS CAMILA PEZZINI, SCILIANE SUMAIA SAUBERLICH BAVARESCO	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2015.pdf RELATÓRIO

2016

THE CENT OF THE PERSON AT THE PERSON	PROFESSI ANGE PREVE	1. // 0.0 1.1 / 0. /
VIAGEM CULTURAL E DE	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
ESTUDOS – POLONIA E	SMOLAREK DIAS	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
ALEMANHA		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2016.pdf
		RELATÓRIO
CIRCUITO PASSADO	PROFS ANDRESSA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
PRESENTE E FUTURO DA	CAROLINA RUSCHEL, LUIZA	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
ARQUITETURA: ROMA	SCAPINELLO BROCH,	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
	GUILHERME RIBEIRO DE	%b3rioAtividadesCAUFAG2016.pdf
	SOUZA MARCON	RELATÓRIO
MILÃO – SALONE	PROFS LUIZA SCAPINELLO	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
INTERNAZIONALE DEL	BROCH, SOLANGE IRENE	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
MOBILE E FUORISALONE	SMOLAREK DIAS	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2016.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM TÉCNICA	PROF SCILIANE S.	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
CASACOR SC -	SAUBERLICH BAVARESCO	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
FLORIANÓPOLIS		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2016.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS A	PROF SIRLEI MARIA OLDONI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
SÃO PAULO		eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2016.pdf
		RELATÓRIO

2017		
VIAGEM DE ESTUDOS PARA BUENOS AIRES - ARGENTINA	PROFS CAMILA PEZZINI, MARIELI GURGACZ MOREIRA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2017.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS - ALDEIA GUARANI	PROF GRACIELI ERNA SCHUBERT KÜHL	https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU











		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2017.pdf RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS - MESQUITA ISLÂMICA E TEMPLO BUDISTA	PROF GRACIELI ERNA SCHUBERT KÜHL	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2017.pdf RELATÓRIO

2018		
VIAGEM DE ESTUDOS BUENOS AIRES/ARGENTINA	PROF TAINÃ LOPES SIMONI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2018.pdf
VIAGEM A CASA COR SÃO PAULO 2018	PROF MARIELI GURGACZ MOREIRA	RELATÓRIO https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2018.pdf RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDO - CURITIBA PR	PROF SANDRA MAGDA MATTEI CARDOSO	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2018.pdf RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS, PARTICIPAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NO PNUM 2018 - A PRODUÇÃO DO TERRITÓRIO: FORMAS, PROCESSOS, DESÍGNIOS	PROF SIRLEI MARIA OLDONI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2018.pdf RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS CIDADE DO MÉXICO: UMA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA, CULTURAL E URBANA	PROF ANDRESSA CAROLINA RUSCHEL	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2018.pdf RELATÓRIO

	2019	
CASA COR SÃO PAULO	PROF CAMILA PEZZINI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
		eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2019.pdf
		RELATÓRIO
MISSÕES JESUÍTICAS DE	PROFS SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
POSADAS	SMOLAREK DIAS,	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
	MARIA PAULA FONTANA DE	











	FIGUEIREDO	%b3rioAtividadesCAUFAG2019.pdf RELATÓRIO
SALVADOR /BA	PROF CASSIA RAFAELA BRUM SOUZA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2019.pdf RELATÓRIO

	2020		
HISTÓRIA, SOCIEDADE,	PROFS SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit	
ARQUITETURA E	SMOLAREK DIAS, SIRLEI	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU	
URBANISMO	MARIA OLDONI	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3	
MARROQUINOS E		%b3rioAtividadesCAUFAG2020.pdf	
MADRILENHOS		RELATÓRIO	
27° CONGRESSO MUNDIAL	PROFS SIRLEI MARIA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit	
DE ARQUITETOS UIA 2020	OLDONI,	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU	
RIO	ANDRESSA CAROLINA	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3	
	RUSCHEL,	%b3rioAtividadesCAUFAG2020.pdf	
	RENATA ESSER	RELATÓRIO	
EXPO REVESTIR SÃO	PROF CASSIA RAFAELA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit	
PAULO	BRUM SOUZA	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU	
		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3	
		%b3rioAtividadesCAUFAG2020.pdf	
		RELATÓRIO	
HISTÓRIA, ARQUITETURA	PROF RENATA ESSER	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit	
E URBANISMO DE		eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU	
SANTIAGO - CHILE		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3	
		%b3rioAtividadesCAUFAG2020.pdf	
		RELATÓRIO	

2021		
OURO PRETO MARIANA	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
BRUMADINHO E BELO	SMOLAREK DIAS	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
HORIZONTE PELO		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
CAUFAG EM 2021.2		%b3rioAtividadesCAUFAG2021.pdf
		RELATÓRIO
O RIO DE JANEIRO EM	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
2021.2	SMOLAREK DIAS	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2021.pdf
		RELATÓRIO

2022		
VIAGEM	PROF SIRLEI MARIA OLDONI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
INTERNACIONAL,		eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
CULTURAL E DE		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
ESTUDOS AO URUGUAI		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf
		RELATÓRIO







14-15-16 MAIO - 2024



RIO DE JANEIRO 2022	PROF CASSIA RAFAELA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
	BRUM SOUZA	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf RELATÓRIO
VIAGEM	PROF SIRLEI MARIA OLDONI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
INTERNACIONAL,	PROF SIRLEI MARIA OLDONI	eturaeurbanismo/RELATORIOS% 20ANU
CULTURAL E DE		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
ESTUDOS AO MÉXICO		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf
ESTODOS NO MERICO		RELATÓRIO
VIAGEM	PROF MARIA PAULA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
INTERNACIONAL,	FONTANA DE FIGUEIREDO	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
CULTURAL E DE		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
ESTUDOS A MIAMI (EUA)		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS E	PROF SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
EXPERIÊNCIA	SMOLAREK DIAS	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
INTERNACIONAL DO		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
CAUFAG COM PEARSON COLLEGE LONDON -		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf RELATÓRIO
REINO UNIDO/GB - JULHO		RELATORIO
DE 2022		
VIAGEM DE ESTUDOS:	PROF CASSIA RAFAELA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
CASA COR SP E EXPOLUX	BRUM SOUZA	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf
		RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS -	PROF CASSIA RAFAELA	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
MENTORIA NO	BRUM SOUZA	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
ESCRITÓRIO DE		AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
ARQUITETURA LAURA		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf
ROCHA EM SÃO PAULO VIAGEM DE ESTUDOS DO	PROF MARIA PAULA	RELATÓRIO https://www2.fag.edu.br/professores/arquit
CAUFAG AO RIO DE	FONTANA DE FIGUEIREDO	eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU
JANEIRO: PNUM 2022	TONTANA DE FIGUEIREDO	AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3
JAMEINO, I NUM 2022		%b3rioAtividadesCAUFAG2022.pdf
		RELATÓRIO
		ILL/11 OIU

2023				
A CULTURA, A ARQUITETURA E O URBANISMO DO JAPÃO TRADICIONAL E CONTEMPORÂNEO: VIAGEM DE ESTUDOS EM JANEIRO DE 2023	PROF SOLANGE IRENE SMOLAREK DIAS	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2023.pdf RELATÓRIO		
SÃO PAULO	PROF SIRLEI MARIA OLDONI	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2023.pdf RELATÓRIO		
NATAL - RN	PROF RENATA ESSER	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3		







14-15-16 MAIO - 2024



		%b3rioAtividadesCAUFAG2023.pdf RELATÓRIO
VIAGEM DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL DO CAUFAG COM SUNY NEW PALTZ - USA - JULHO DE 2023	PROF SOLANGE IRENE SMOLAREK DIAS ALUNO JOÃO MARCOS MAYER	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2023.pdf RELATÓRIO
PARTICIPAÇÃO DO CAUFAG NA MISSÃO EDUCACIONAL DA ABEA 2023: CONGRESSO INTERNACIONAL 28° CONGRESSO MUNDIAL DE ARQUITETOS EM COPENHAGEN E VISITA DE ESTUDOS À ESTOCOLMO	PROFS MARIA PAULA FONTANA DE FIGUEIREDO, SOLANGE IRENE SMOLAREK DIAS	https://www2.fag.edu.br/professores/arquit eturaeurbanismo/RELATORIOS%20ANU AIS%20DE%20ATIVIDADES/Relat%c3 %b3rioAtividadesCAUFAG2023.pdf RELATÓRIO

ATÉ ABRIL DE2024				
INDOCHINA, SINGAPURA	PROFS SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/coopex/projeto/se		
E DOHA EM JANEIRO DE	SMOLAREK DIAS, MARIA	m previsao/16975		
2024	PAULA FONTANA DE	COOPEX		
	FIGUEIREDO, GEOVANI			
	CEZAR FELTRIN			
VIAGEM DE ESTUDOS DO	PROFS SOLANGE IRENE	https://www2.fag.edu.br/coopex/projeto/se		
CAUFAG PARA BRASÍLIA	SMOLAREK DIAS,	m_previsao/17315		
	MARIA PAULA FONTANA DE	COOPEX		
	FIGUEIREDO			
VIAGEM DE ESTUDOS	PROF GEOVANI CEZAR	https://www2.fag.edu.br/coopex/projeto/se		
MILÃO - SALONE DEL	FELTRIN	m previsao/17323		
MOBILE 2024		COOPEX		